



# Anais da Assembléia

Nº 93

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE AGOSTO DE 1994

ANO XX

## MESA DIRETORA

**ORLANDO PESSUTI**  
Presidente - PMDB

**HERMAS EURIDES BRANDÃO**  
1º Vice-Presidente - PTB

**GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO**  
2º Vice-Presidente - PP

**ANIBAL KHURY**  
1º Secretário - PTB

**DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO**  
2º Secretário - PP

**BASÍLIO ZANUSSO**  
3º Secretário - PFL

**CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI**  
4º Secretário - PSDB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo .....	Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL .....	Deputado NELSON GARCIA
PDT .....	Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB .....	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB .....	Deputado HEINZ GEORG HERWIG
PT .....	Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL .....	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP .....	Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB - 12:** Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Calto Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 11:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli - Duílio Genari; **PFL - 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppe Filho; **PDT - 07:** Algaci Ormário Tóffo - Emília de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PSDB - 03:** Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PTB - 12:** Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademar Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti - Nilton César Servo; **Suplente:** Geraldo Atsumi Yamada; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Emani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pêrides de H. Mello; **PL - 01:** José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha.

4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 71.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 1994

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados Heinz Herwig e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Djalma de Almeida César, Doutor Rosinha, Durval Amaral, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Heinz Herwig, João Iensen, José Tavares, Júlio Bifon, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Ovídio Constantino e Toti Colaço (27). Achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Geraldo Cartário, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Algaci Túlio, Costenaro Neto, Arlindo Troian, Caíto Quintana, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Domingos Carvalho, João Preis, José Afonso Júnior, José Arthur Ritti, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Nelson Garcia, Nilton Barbosa, Nilton Servo, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix e Rossoni (26). Achando-se em licença a Sra. Emilia Belinati.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Ofício:

OFÍCIO Nº 116/94

Senhor Presidente.

Venho por meio deste justificar minha ausência na sessão realizada no dia 02 de agosto do corrente em virtude do convite do Sindicato dos Funcionários da Justiça para proferir palestra sobre Saúde Pública no Município de Londrina, no Congresso organizado por este Sindicato.

Sala das Sessões, em 03.08.94

(a) DOUTOR ROSINHA

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1814

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no § 4º do Art. 180 do Regimento Interno REQUER, após ouvido o Plenário, a inversão da pauta da Ordem do Dia da presente Sessão.

Sala das Sessões, em 03.08.94

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 1813

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, votação em bloco para as Proposições de Veto nºs 037/94, aposto ao Projeto de Lei nº 757/93; 039/94, aposto ao Projeto de Lei nº 606/93 e 043/94, aposto ao Projeto de Lei nº 764/93, constantes na Ordem do Dia da presente Sessão, itens 1, 2 e 3.

Sala das Sessões, em 03.08.94.

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 1808

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente, subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Josina Pereira Janjão, ocorrido em 1º de agosto/94, nesta Capital.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 03.08.94.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Faleceu, nesta Capital, em 1º de agosto a Senhora Josina Pereira Janjão, funcionária deste Poder, que deixou viúva José Carlos Janjão e um filho.

A extinta era bastante estimada entre os colegas da Assembléia. Seu desaparecimento veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, entre os quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de Sua Serva Josina.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquela que soube conquistar a nossa amizade.

A Assembléia Legislativa do Estado do

Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Janjão, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

## REQUERIMENTO N° 1810

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Alda Bassetti Bertholdi, nascida em 18 de março de 1908 e faleceu nesta Capital aos 18 de julho do corrente. Era esposa do também saudoso Dino Bertholdi. Deixou os filhos Adir Geraldo Bertholdi (dentista) e Aramis Bertholdi (médico) e ainda netos.

A família enlutada, este Parlamento, envia as mais sinceras condolências, rogando a Deus que ilumine ainda mais os que aqui ficaram.

Destaca-se que a família da Senhora Alda Bassetti Bertholdi, sob sua inspiração sempre foi exemplo marcante tanto em suas áreas de atuação profissional quanto social.

Sala das Sessões, em 03.08.94.

(a) ANIBAL KHURY

## REQUERIMENTO N° 1824

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Osvaldino Chaves da Conceição na cidade de Ivaiporã.

Sala das Sessões, em 03.08.94.

(a) ORLANDO PESSUTI

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Não havendo Expediente a ser lido concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Ernani Pudell.

O SR. ERNANI PUDELL - Sr. Presidente, Srs. Deputados. O fato do dia é a queda e a rápida substituição do vice, do candidato a vice-presidente na chapa de FHC. Caiu de podre o vice, numa manobra rápida, como aliás, o hábito e o costume das elites conservadoras, especialmente do setor político mais identificado com o fisiologismo nesse país. Foi sumariamente executado o vice de Fernando Henrique. Não resistiu sequer uma semana de questionamentos sobre a sua conduta política. Começaram rapidamente a aparecer cheques de empreiteiras, depositados em nome de assessores de campanha, começaram a aparecer, ou melhor, começaram a desaparecer as obras que havia colocado no orçamento, cujos recursos foram liberados para empreiteiras, hospitais que não existem, e assim por diante. Já se sabia, de antemão, a vinculação do vice de

Fernando Henrique, com o esquema PC, o qual foi abundantemente beneficiado e financiário durante muitos anos. Mas esse fato revela apenas a pequena ponta desta trama diabólica que se arma de novo sobre o povo brasileiro e que é representado no projeto do continuismo, o continuismo da corrupção, do fisiologismo, da apropriação dos recursos públicos pelas pequenas elites brasileiras e revela o caráter de um candidato que monta um esquema jamais visto, para tentar barrar a ascensão de um candidato popular à Presidência da República. É importante dizer sempre e repetir, até que todo o povo desse Estado e desse país saiba que a candidatura de Fernando Henrique foi engendrada, foi pensada, foi imaginada, inventada nas salas luxuosas do Banco Mundial, do FMI em Washington, visando impor o modelo neo-liberal, de neocolonialismo da economia brasileira em relação aos interesses dos Estados Unidos. A esse projeto de imediato, aderiram os maiores beneficiários da miséria brasileira, que são os banqueiros. Aliás, hoje a Folha de São Paulo publica sintomaticamente, o voto de Ângelo Calmon de Sá, banqueiro, que vota em Fernando Henrique Cardoso, mais um que se revela. Essa candidatura não tem apenas o apoio dos banqueiros do país. Tem o apoio do esquema das grandes empreiteiras, que nós já conhecemos perfeitamente, tem o apoio dos grandes oligopólios, tem o apoio de toda a elite conservadora deste País, e, principalmente, o apoio da poderosa rede de televisão que vem manipulando a opinião pública há muitos anos. Essa candidatura, Srs. Deputados, é a tentativa de mais uma vez impedir que o povo brasileiro tome os seus destinos em suas mãos. E vejam, Srs. Deputados, todos nós sabemos que essa candidatura tem sido inflada por um plano ditto econômico que nada mais é do que uma reforma monetária que consegue iludir amplos setores da sociedade brasileira. É a reforma que permitiu que os preços dos produtos subissem a níveis jamais vistos, com correções muito superiores a da inflação, beneficiando os grupos econômicos e ao mesmo tempo segurando os salários a níveis mais baixos da sua história.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - V.Exa. passa a falar no horário da Liderança do Partido dos Trabalhadores.

O SR. ERNANI PUDELL - Um programa que vem calçado de reservas fundiais que ingressaram no País para a estruturação em bolsas de valores e títulos do governo. Todas as pessoas lúcidas sabem que esse plano terá vida curta se não forem adotadas medidas de reforma estrutural da economia brasileira. É um plano que por isso

é criminoso, porque no momento que esse plano através da política de juros altos que beneficia os banqueiros e penaliza a sociedade, penaliza a produção, penaliza o dinheiro público, através dessa política esse plano pretende conter o consumo, Senhores, ou seja, conter o consumo popular, essa é uma das razões porque os salários estão a níveis tão baixos e os juros tão elevados. Ora, Srs. Deputados, conter a inflação, o acréscimo do consumo num País que tem a grande maioria do seu povo passando necessidade, isso é um crime. Deputado Alborghetti 32 milhões de brasileiros não se alimentam, e eles não querem que o consumo aumente. Mais de sessenta milhões de brasileiros sequer conseguem atender suas necessidades básicas, somam-se aí praticamente 80 milhões de brasileiros. Esta é a verdadeira cara deste plano, sabemos que este País somente irá mudar se a economia brasileira e o desenvolvimento econômico for retomado, não para beneficiar grupos de banqueiros, de oligopólios, mas se nós tivermos uma política orientada para a ampliação da produção de alimentos, com política de reforma agrária, com política de apoio ao pequeno produtor. Se nós tivermos uma política de crédito, uma política fiscal de estímulo às pequenas e médias empresas brasileiras que produzem os bens de consumo popular, que produzem a roupa, que produzem o sapato, que produzem os materiais de produção e assim por diante. Somente uma política que caminhe nessa direção poderá ampliar a oferta de alimentos de bens e consumo, e permitir que os salários sejam elevados sem que isso gere inflação. Mas para isso, Senhores Deputados, será necessário garantir o sistema financeiro, será preciso dar um basta na robalheira que os banqueiros têm praticado com esta nação, será preciso combater com firmeza os monopólios, inclusive os monopólios dos bens de comunicação de massa. E aí está o X da questão, aí está a questão fundamental colocada nessas eleições para o povo brasileiro. Alguém aqui acredita que José Eduardo Vieira que patrocina com as suas "avionatas" a campanha de Fernando Henrique, que vem aqui no Paraná e segura o rabo do Jaime Lerner de um lado com a sua aliança com o PTB, segura de outro Álvaro Dias trazendo para o palanque também de Fernando Henrique Cardoso. Alguém aqui acredita que esse banqueiro está interessado nas reformas estruturais? Não, Senhores Deputados. Certamente está de olho nas taxas de juros a serem fixadas pelo Banco Central para manter os seus privilégios, aumentar o seu patrimônio às custas do povo e da sociedade. Mas a ganância dessa elite perversa, corrupta e insensível não tem limites. Pretendem agora nomear o Governador do Paraná. O banqueiro não tinha

votos e nem condições de se eleger Governador. Para quem está sentado em alguns milhões de dólares, certamente ficou mais fácil adquirir as duas candidaturas melhores posicionadas na disputa deste Estado. O povo do Paraná irá então escolher o Governador? Certamente não imaginam eles que nos restará tão somente escolher quem será o gerente que irá transformar o Palácio Iguaçu numa agência de um banco privado.

Senhores Deputados, muitas vezes brandimos desta Tribuna, viemos aqui chamá-los para que formássemos uma aliança neste Estado e neste País para derrubar as elites. Infelizmente os interesses menores, a visão curta de muitas pseudo lideranças de partidos mais progressistas impediram a união dos homens de bem, dos homens progressistas do Estado do Paraná e do Brasil para que nós pudéssemos derrubar as elites.

Mas o PT fiquem certos sabe perfeitamente com quem está lidando. Estamos impressionados com a armação, com o conjunto de forças formados para nos derrotar. Estamos conscientes que não temos estruturas, nunca fomos financiados por empreiteiros, nunca fomos financiados por banqueiros, não temos estrutura. Mas temos a verdade, temos a honra, a dignidade e a certeza de que hoje o nosso agrupamento de forças políticas representa a esperança de que possamos libertar este país das garras de sua elite. Estamos preparados, Senhores Deputados, para esta verdadeira guerra, uma guerra santa que iremos fazer se for preciso em cada canto deste estado, em cada canto deste país, porque temos a certeza que o povo brasileiro é um povo sábio, é um povo simples, é verdade, excluído, muitas vezes com seus direitos negados, humilhados tantas outras, mas é acima de tudo um povo que acredita, tem esperança, é um povo honesto e é um povo patriota que quer um país melhor para si e seus filhos. E eu tenho a certeza, Senhores Deputados, de que essas eleições vão trazer uma grande surpresa. Nós escalamos o nosso time. O nosso time é feito por advogados, pequenos agricultores, operários, bóias-frias, professores, mas este time é um time que tem a marca boa, a marca PT e vamos enfrentar o time dos tubarões, com empreiteiros, com banqueiros, com corruptos de toda sorte, mas temos fé e esperança de que Deus há de iluminar o nosso povo, e que a partir deste ano uma nova página na história desse País será construída.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - No Pequeno Expediente a palavra com o Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Senhor Presidente,

Senhores Deputados, na tarde de hoje, inicia-se no vizinho Município de Ponta Grossa a exposição, uma das maiores exposições desse Estado, a exposição agroindustrial da região dos Campos Gerais e da nossa querida Princesa dos Campos.

Para a vergonha do Deputado Djalma de Almeida César, para a vergonha do Deputado Plauto Miró Guimarães, para a vergonha do Deputado Dalton Machuca, e para nós próprios que usamos da palavra nesse instante, a nossa exposição de Ponta Grossa tem que ser realizada no Município vizinho de Castro pela capacidade, pelo dinamismo dos Prefeitos operosos daquele Município, hoje representado pelo Rivadavio Amenarin, que emprestou a nós de Ponta Grossa o seu parque de exposições para que a Cidade de Ponta Grossa não perdesse esse tradicional evento realizado por mais de vinte vezes.

Vergonha porque nós quando passamos na administração da cidade, quando lá estivemos pela vontade soberana do povo de Ponta Grossa de 1978 a 82 realizamos essa exposição que foi iniciada por Governos anteriores a minha administração, e por nós ela ainda foi mais indumentada, foi mais corporificada, foi realmente traduzida naquilo que era a minha cidade durante o meu Governo como sendo a 2.<sup>a</sup> cidade desse interior do Paraná; hoje Ponta Grossa se encontra no 8.<sup>o</sup>, no 9.<sup>o</sup> lugar.

Perdemos o nosso parque industrial por inoperância daqueles que me sucederam.

E hoje quero fazer um registro de público cumprimentando neste Plenário o Deputado Domingos Faustino de Carvalho, representante de Castro, que em tão boa hora, por solicitação feita pela classe empresarial de Ponta Grossa, e mais de perto pela sociedade rural que foi até Castro, pedir o parque emprestado para que nós pudéssemos dar continuidade àquele evento.

Vergonha para nós Senhores Deputados, uma grande cidade igual a nossa, administração inoperante que lá se instalou a partir de 82, não teve o discernimento, não teve a capacidade, não teve enfim nada daquilo que se exige de uma pessoa maior que representa uma comunidade, que é o Prefeito.

E lá se encontra no dia de hoje, já perto do seu segundo ano de administração o atual Prefeito da nossa cidade, e até agora nada fez para que essa exposição volte a ser realizada em solo ponta-grossense.

Eu pergunto se no dia de amanhã o Prefeito Rivadavio Amenarin não puder, ou não quiser, ou não deseja que a feira de Ponta Grossa ali se realize, iremos bater no vizinho Município de Iratí do Toti Colaço, pedir emprestado para que lá se realize; estaremos ali em Palmeira do Altamir pe-

dindo.

Uma cidade igual a nossa não merece esse desrespeito, aquelas classes produtoras. O que falta realmente dentro da administração do nosso município é um pouco de determinação, é um pouco realmente de empenho, é um pouco daquilo que tem os homens públicos que transitoriamente ocupam a função maior de Prefeito, que é projetar a cidade, realmente, nos anos vindouros.

Tivemos em Ponta Grossa as maiores feiras deste Estado. Tivemos em Ponta Grossa, durante o nosso governo, a instalação de grandes empresas como ZEROMA, como a Coca-Cola empresas internacionais que lá foram dar milhares de empregos e, infelizmente não tivemos, e tempos para cá, aqueles filhos de famílias ponta-grossenses, que desejavam a sua independência e a sua formação familiar, tiveram que se ausentar dos seus domicílios para procurarem empregos em outros recantos e outros quadrantes do Estado.

E ao terminar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, quero dizer a esta Casa, e tenho a certeza de que essas palavras não são só minhas, são também dos outros três companheiros desta Casa, da vergonha da nossa cidade não ter um parque de exposições pela inoperância dos ex-Prefeitos que substituíram o Zuk e do atual Prefeito que lá se encontra.

Quisera eu, nesta instante, em nome desses quatro Deputados, cumprimentar e agradecer o Ilustre colega Deputado Domingos Faustino de Carvalho que nos empresta, com aquela comunidade pujante de Castro, para que hoje se inicie a exposição agroindustrial de Ponta Grossa no vizinho município da nossa querida Princesa dos Campos.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - No Grande Expediente não há oradores inscritos.

Passamos ao Horário das Lideranças.

(Declinam todas as Lideranças, com exceção da Liderança do Governo).

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) - No horário da Liderança do Governo, concedo a palavra ao Senhor Deputado José Tavares.

Antes, porém, com a permissão de V.Exa., registramos a presença do Prefeito de Corbélia, Nilson de Oliveira; do vice-Prefeito, Celmo Gílio; do Vereador Edson Barella e do empresário Célio Huf.

Registramos também a presença do Vereador de Nossa Senhora das Graças, Magmael Sousa Passos.

Com a palavra o Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES - Sr. Presidente, Srs.

Deputados.

O Governador Mário Pereira no seu discurso de posse procurou traçar um diagnóstico da realidade paranaense, onde S.Exa. mostrava, com grande propriedade, os grandes exemplos que o Paraná tem dado ao Brasil em todas as áreas de atividade pública. Mostrava, por exemplo, que o Estado do Paraná é um dos melhores Estados em termos de infra-estrutura em vários setores e que isto tem servido como atrativo para investimento de setores produtivos de outros Estados e até fora do nosso País diante desta condição excepcional que o Paraná atravessa, fruto do trabalho, do resultado, da competência, da seriedade, da visão estratégica, da visão administrativa dos nossos últimos governos.

Destacava, por exemplo, o Governador Mário Pereira, que o Paraná tem na área dos transportes o maior número de aeroportos asfaltados dentre todos os Estados brasileiros; tem uma malha rodoviária das maiores e das melhores comparativamente com outros Estados brasileiros. Nós somos exportadores de energia elétrica e por aí afora ia S.Exa. quando fazia este diagnóstico das excepcionais condições que o nosso Estado tem e oferece, não só aos paranaenses, como aos brasileiros que para cá vêm.

Mostrava também S.Exa. que nós temos aqui algumas deficiências e destacava dentre essas deficiências, o que é natural, a questão de índices elevados de mortalidade infantil. É que em determinadas regiões do Estado onde predominavam principalmente a questão do trabalhador-volante, do bóia-fria, esses índices eram mais alarmantes, chegando, inclusive, a superar a própria média que a Organização Mundial de Saúde prevê para os países do terceiro mundo. E isto era motivo de vergonha, sem dúvida alguma, mas era motivo, antes de mais nada, de uma reflexão e de uma tomada de posição política, e que por isso ele estava anunciando no seu discurso de posse um projeto que ele denominou de vida melhor para enfrentarmos esse problema da mortalidade infantil nessas regiões, com índices mais expressivos, e com isso reduzi-los a índices absolutamente aceitáveis pela organização mundial de saúde. E o que fez S.Exa., determinou à Secretaria de Saúde do Estado que elaborasse em caráter de emergência esse Projeto Vida Melhor, e que frente a todos os municípios do Paraná pudesse implementá-lo com a rapidez que o caso exige para reduzir esses índices dos quais nós paranaenses temos que nos envergonhar. E a semana que passou o Governador andou 19 microrregiões do Estado, e assinou com 19 microrregiões, com as regionais de saúde, convênios através do qual a Secretaria Saúde se compromete em repassar

recursos que já estão no Tesouro do Estado à disposição desse Projeto para fazer parte das despesas com a contratação em caráter temporário em razão da emergência de agentes comunitários em número próximo a quatro mil para que esses agentes pudessem fazer um levantamento real da situação da mortalidade infantil do nosso Estado, e a partir desse diagnóstico estabelecermos políticas definitivas de redução desses índices de mortalidade infantil do nosso Estado.

É ao passar por Londrina o Governador Mário Pereira na 17.<sup>a</sup> Regional de Saúde, fez, praticamente, um balanço das outras regiões por onde ele tinha tramitado, e dizia da sua grande satisfação pessoal, como cidadão, e muito especialmente como Governador, do sucesso, do êxito, desse projeto vida melhor em todas as regiões por onde ele tenha passado. E nós, nessa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, na condição de Líder de Governo, queremos aqui enaltecer esse Projeto, queremos cumprimentar o Governador por esta iniciativa, por esta visão, por esta postura de enfrentar a questão da mortalidade infantil em determinadas regiões do nosso Estado com a objetividade com que está enfrentando. Perguntava eu a S.Exa. se esses recursos na ordem de 17 milhões de dólares já estavam definitivamente assegurados para que o programa ou o projeto mantivessem solução de continuidade, ele me responde que sim, que os recursos já estavam assegurados e que este Projeto era um Projeto que teria começo, meio e fim.

Por isso, Sr. Presidente, quero nessa oportunidade, usando o horário da Liderança do Governo, destacar esse importante programa e parabenizar o Governador Mário Pereira por esta feliz iniciativa que com certeza absoluta ao final do seu Governo vai fazer o Paraná a se orgulhar muito mais do seu Estado, do seu povo e da sua gente, porque além de todas essas condições excepcionais a que me referi no início do meu pronunciamento, de condições excepcionais de infra-estrutura, de condições extraordinárias de produção agrícola, nós também vamos ter o orgulho de dizer que no Paraná os índices de mortalidade infantil foram reduzidos a números absolutamente suportáveis e admissíveis como são aqueles preconizados pela Organização Mundial de Saúde.

Portanto, Sr. Presidente, ao concluir as minhas palavras, quero reafirmar a satisfação pessoal de liderar uma bancada que dá apoio e sustentação ao Governador Mário Pereira, cujo Governador é esse que tem consciência da curta duração do seu mandato, mas que tem a sensibilidade de priorizar ações tão importantes como esta consubstanciada no Projeto Vida Melhor.



Muito obrigado!

- O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

# ORDEM DO DIA,

com a presença de 27 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Ofício n° 116/94, subscrito pelo Sr. Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 02 do corrente mês, em função de viagem ao Município de Londrina. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente, solicitando inversão da pauta da Ordem do Dia, da presente Sessão. Retirado pelo autor.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constantes do expediente, solicitando votação em bloco para as Proposições de Veto n°s 037/94, aposto ao Projeto de Lei n° 757/93; 039/94, aposto ao Projeto de Lei n° 606/93 e 043/94, aposto ao Projeto de Lei n° 764/93, constantes na Ordem do Dia da presente Sessão, itens 01, 02 e 03. **Aprovado.**

- O SR. OVIDIO CONSTANTINO (Pela Ordem) - Sr. Presidente.

Acredito, que não podemos realizar sessões aqui com 10, 12, quinze Deputados, depois de trinta dias de recesso. Vossa Excelência já declarou aprovado, mas gostaria de requerer verificação de votação, porque temos que dar condição para esta Assembléia Legislativa não ser desmoralizada ainda mais do que está o Poder Legislativo no Estado e no País, e para podermos votar com quórum nesta Casa.

- O SR. DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Solicito chamada nominal.

- O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Solicito ao Primeiro Secretário, Deputado Elío Rusch, para que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É feita a chamada nominal).

Responderam à chamada, vinte e um Srs. Deputados.

Não há quórum para deliberação.

Somente para prosseguimento da Sessão.

Em votação o requerimento. Prejudicado.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

## ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n°

037/94, veto aposto ao Projeto de Lei n° 757/93, de autoria Deputado Neivo Beraldin, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar o trecho rodoviário que liga a BR-277 - Vila União - no Município de Cêu Azul ao Município de São Pedro do Iguaçu. COM RELATÓRIO DA C.C.J., CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO. **Encerrado a discussão.**

## ITEM 02

VOTAÇÃO EM:

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n° 039/94, veto aposto ao Projeto de Lei n° 606/93, de autoria do Deputado Namir Piacentini, que institui a Semana Estadual do Jovem, e dá outras providências. COM RELATÓRIO DA C.C.J., CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO. **Encerrada a discussão.**

## ITEM 03

VOTAÇÃO EM:

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n° 043/94, veto aposto ao Projeto de Lei n° 764/93, de autoria do Deputado Alceu Swarowski, que autoriza o Poder Executivo a disciplinar a forma de elaboração das folhas de pagamentos das pensões previdenciárias. COM RELATÓRIO DA C.C.J., CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO. **Encerrada a discussão.**

## ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 614/93, e autoria do Deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário de Segurança de Assis Chateaubriand, com sede e foro na Cidade de Assis Chateaubriand. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Encerrada a discussão.**

## ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 624/93, de autoria dos Deputados Anibal Khury e Erondy Silvério, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Moradores do Bairro Ouro Verde, com sede e foro no Município de Sengés-PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Encerrada a discussão.**

## ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 709/93, de autoria do Deputado Severino Félix Pessoa, que declara de Utilidade Pública a Comunidade Felisberto, com sede e foro no Município de Curiúva. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Encerrada a discussão.**

## ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 080/94, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que dispõe da proteção à fauna ameaçada de extinção no Estado do Paraná.

COM PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.E.M.A..

ORDEM DO DIA:

O projeto retornará em 2.<sup>a</sup> discussão, tendo em vista que há requerimento para retirada por dez sessões.

ITEM 08

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 218/94, de autoria da Deputada Emilia Belinati, que declara de Utilidade Pública a Fundação Educacional de Meninos e Meninas de Rua Profeta Elias, com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Encerrada a discussão.

ITEM 09

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 229/94, de autoria da Deputada Emilia Belinati, que altera a redação do art. 1° da Lei n° 6.531, de 22 de abril de 1974, que declarou de Utilidade Pública a Associação de Assistência Social de Curitiba - AMAS de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Encerrada a discussão.

ITEM 10

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 240/94, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública o Lar São Vicente de Paula, com sede e foro na cidade de Ibaiti. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Encerrada a discussão.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sobre a mesa, Requerimento n° 1808, de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1810, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1824, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 08, à hora regimental, com a seguinte

EM VOTAÇÃO

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições n°s: 037, 039 e 043/94.

EM VOTAÇÃO

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s: 614, 624 e 709/93; e 218, 229 e 240/94.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 080/94.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s: 183 e 188/94.

Levanta-se a sessão.

Atos da Diretoria

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná,

RESOLVE:

PORTARIA N° 058/94

conceder, a LEONOR CARVALHO CAVALCANTI, funcionária deste Poder Legislativo, trinta (30) dias de licença, para tratamento, a partir de 27 de junho de 1994, Laudo Médico n° 010/94 (C.I.D. 34-010-03-03).

(Prot. n° 6602)

PORTARIA N° 059/94

conceder, a REGINA CELIA A. K. NASCIMENTO, funcionária deste Poder Legislativo, cento e vinte (120) dias de licença maternidade, a partir de 21 de junho de 1994, Laudo Médico n° 009/94 (C.I.D. 659-A).

(Prot. n° 6438)

PORTARIA N° 060/94

conceder a MARIJANE TULIO, funcionária deste Poder Legislativo, cento e vinte (120) dias de licença maternidade, a partir de 23 de maio de 1994, Laudo Médico n° 008/94 (C.I.D. n° 650-A)

(Prot. n° 6437)

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.07.94

(a) ABIB MIGUEL  
DIRETOR GERAL